

Carta de Conjuntura nº33 – Julho de 2018

Mercado de Trabalho

Os últimos dados divulgados pelo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED-MTE), referentes a junho de 2018, indicam que foram criados 297 empregos formais no Estado, representando o melhor junho nos últimos 4 anos.

Os setores que mais fecharam vagas foram a Agropecuária (322 vagas) e Indústria (202 vagas) em junho. No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul apresentou uma redução de 5.011 empregos formais (Gráfico 1).

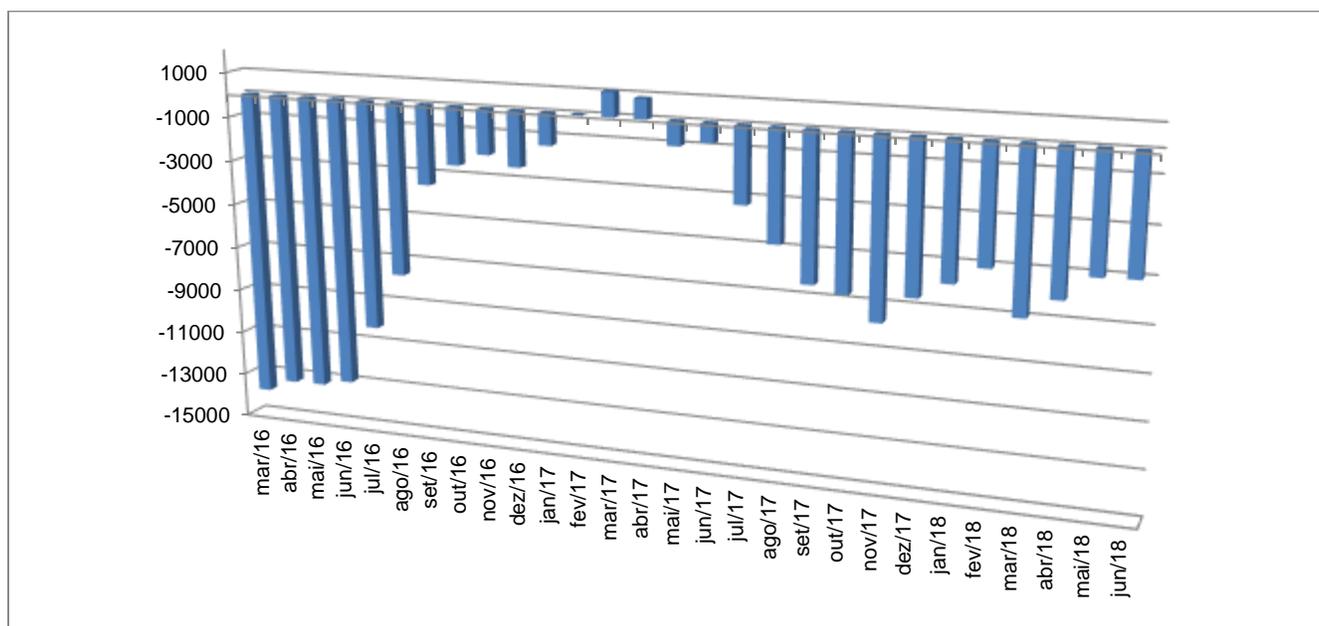


Gráfico 1 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul mar./2016 a jun./2018

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O pior desempenho no setor de serviços que foi responsável pela destruição de 122 vagas, embora no acumulado dos últimos 12 meses apresente valores positivos de 205 novas contratações. Os destaques foram no subsetores Serviços Médicos e Odontológicos (155 novas vagas) em junho. No acumulado dos últimos 12 meses, a recuperação dos Serviços apresentando embora o comércio tenha contribuído negativamente com destruição de 360 vagas (Gráfico 2).

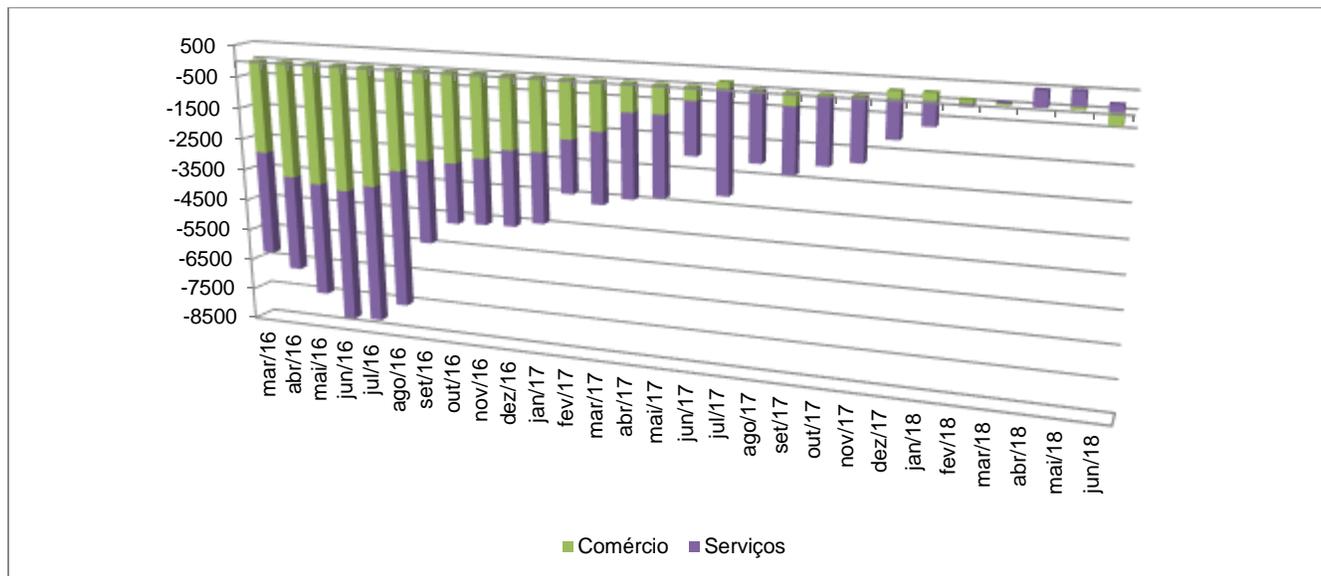


Gráfico 2 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul mar./2016 a jun./2018

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Em termos de geração na Agropecuária, o destaque ficou para Cultivo de Algodão (249 novas vagas) e Criação de Bovinos (105 novas vagas) em junho. Entretanto, no acumulado dos últimos 12 meses, o setor acumula uma destruição de 915 vagas de emprego formal. Quanto a indústria, a geração de novas vagas em maio ficou para indústria de produtos químicos com criação de 230 vagas e indústria de calçados que gerou, no mês de junho, 42 novas vagas de emprego formal.

No acumulado dos últimos 12 meses, o setor industrial teve uma retração de 3.941 vagas, sendo 430 na Indústria em geral e 3.511 vagas a menos na Construção Civil (Gráfico 3).

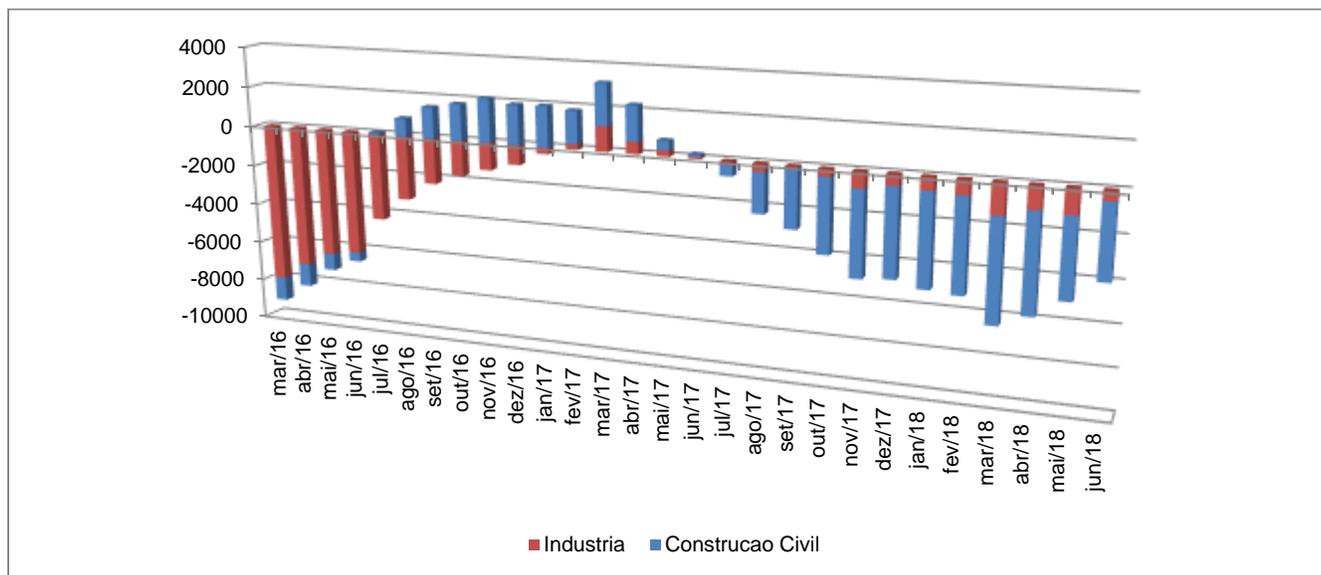


Gráfico 3 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul mar./2016 a jun./2018

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Com relação ao comportamento dos subsetores, no acumulado de Janeiro a Junho de 2017 comparado com Janeiro a Junho de 2018, pode ser verificado no Quadro 1:

Quadro 1 – Saldo acumulado de empregos formais gerados em Mato Grosso do Sul em Jan.- Jun./2017 e Jan.- Jun./2018

IBGE Subsetor	Jan.-Jun./17	Jan.-Jun./18	Posição
01-Extrativa mineral	5	43	Crescimento
02-Indústria de produtos minerais não metálicos	-108	-50	Queda
03-Indústria metalúrgica	12	108	Crescimento
04-Indústria mecânica	-167	5	Crescimento
05-Indústria do material elétrico e de comunicações	9	-21	Queda
06-Indústria do material de transporte	-11	2	Crescimento
07-Indústria da madeira e do mobiliário	-57	114	Crescimento
08-Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	54	-100	Queda
09-Ind. da borracha, fumo, couros	118	69	Crescimento
10-Ind. química de produtos	540	951	Crescimento
11-Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	-55	-105	Queda
12-Indústria de calçados	144	-112	Queda
13-Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	217	-136	Queda
14-Serviços industriais de utilidade pública	13	24	Crescimento
15-Construção civil	-463	267	Crescimento
16-Comércio varejista	-566	-995	Queda
17-Comércio atacadista	179	25	Crescimento
18-Instituições de crédito, seguros e capitalização	-184	82	Crescimento
19-Administração de imóveis, valores mobiliários	869	433	Crescimento
20-Transportes e comunicações	819	769	Crescimento
21-Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção	-244	695	Crescimento
22-Serviços médicos, odontológicos e veterinários	376	688	Crescimento
23-Esino	789	1093	Crescimento
24-Administração pública	6	0	Queda
25-Agropecuária	1976	1972	Crescimento
Total	4271	5821	Crescimento

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

No comparativo de geração no acumulado de janeiro a junho de 2018 foram gerados 5.821 novas vagas, com destaque para os setores ligados a Agropecuária (1.972 novas vagas) e Serviços (3.057 novas vagas), com destaque para Ensino que gerou 1.093 novas vagas.

Com relação à questão regional, os municípios dez maiores geradores de postos de trabalho e os dez que tiveram maior destruição de postos de trabalho de Janeiro a Junho de 2018, Quadro 2.

Quadro 2 – Saldo acumulado de empregos formais nos municípios de Mato Grosso do Sul em Janeiro a Junho de 2018

Município com maior geração de emprego formal	Saldo Acumulado	Municípios com maior redução de emprego formal	Saldo Acumulado
Campo Grande	1282	Três Lagoas	-555
Costa Rica	577	Cassilândia	-483
Sonora	464	Angélica	-192
Naviraí	443	Bonito	-147
Ponta Porã	378	Ribas do Rio Pardo	-130
Rio Brilhante	365	Bataguassu	-121
Nova Andradina	289	Gloria de Dourados	-14
Aparecida do Taboado	269	Coronel Sapucaia	-13
Chapadão do Sul	248	Laguna Carapã	-13
Nova Alvorada do Sul	241	Alcinópolis	-11

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O município de Campo Grande apresentou melhor resultado com geração de 1.282 novos postos de trabalho, seguido de Costa Rica com 577 novos postos de trabalho. Os piores resultados verificados para Três Lagoas, com destruição de 555 empregos formais e Cassilândia com redução de 483 empregos formais.